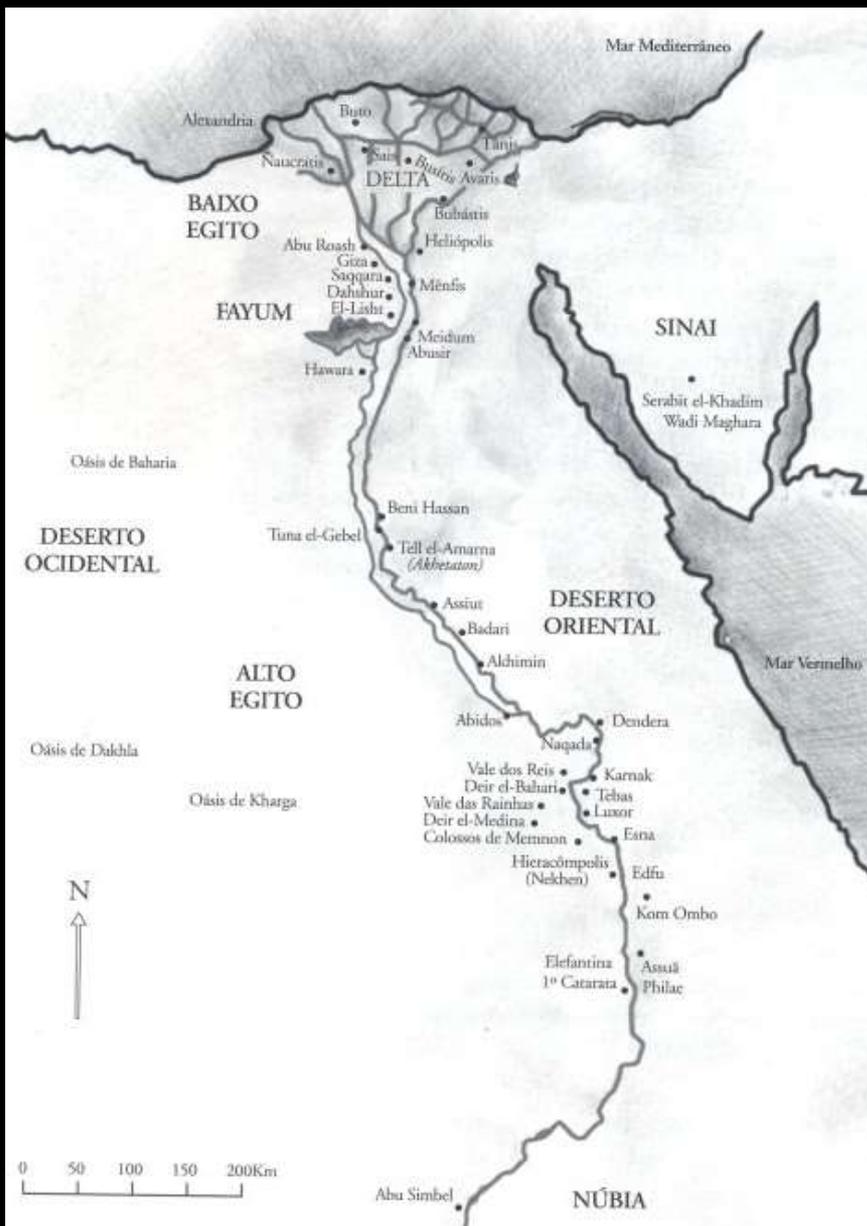


# AULA I. O cosmos, os deuses e os homens

# Mapa do Egito Antigo



# Cronologia

**Pré- dinástico**

**5.500 -2920 a.C.**

**Período Thinita**

**2920-2649 a.C.**

I dinastia

II dinastia

**Antigo Império**

**2649-2152 a.C.**

III dinastia - Djoser

IV dinastia

Snefru

Khufu (Queops)

Khafre(Quefrem)

Menkaurê (Miquerinos)

V dinastia

VI Dinastia



Saqqarah, Pirâmide em degraus de Djoser, III dinastia



Giza, IV dinastia

## I Período Intermediário

2150-2010 a.C.

VII - XI dinastia

## Médio Império

2040-1640 a.C

Final da XI- início da XIII dinastia

## II Período Intermediário

1640-1550 a.C.

XIV-XVI dinastia

## Novo Império XVIII-XX dinastia

1550-1070 a.C.

Hatshepsut

Amenhotep IV (Akhenaton)-Nefertiti

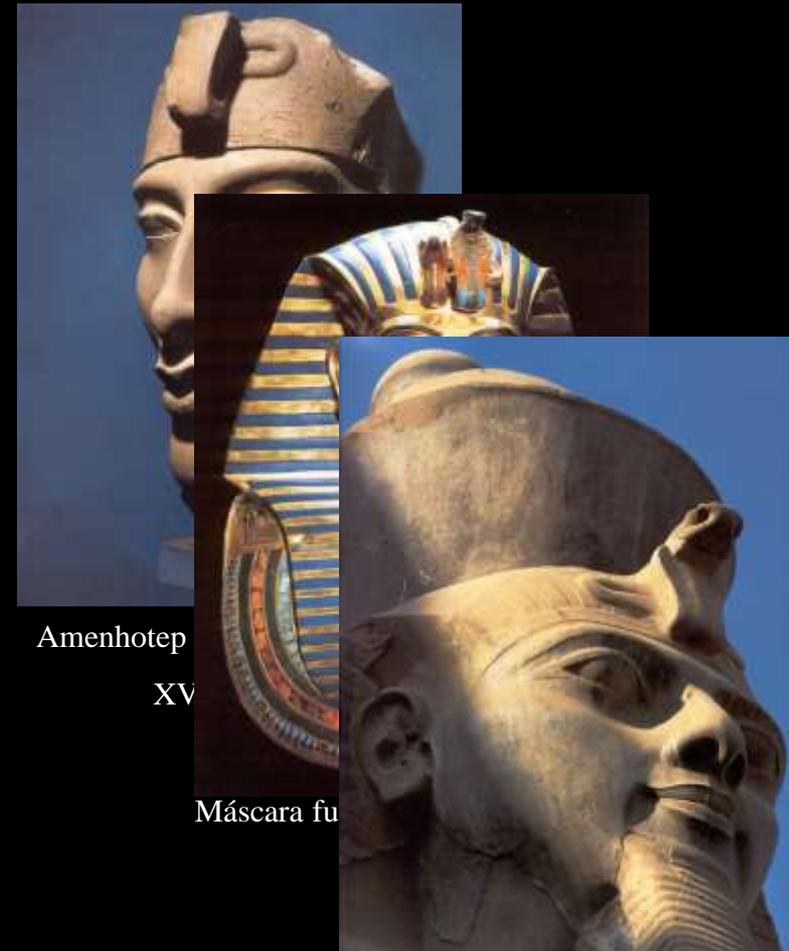
Tutankhamon

Ramessés II

## III Período Intermediário

1070-657 a.C.

XXI-XXV dinastia



Amenhotep

XV

Máscara fu

Ramsés II, XIX dinastia

Baixa Época

XXVI-XXX dinastia

664-525 a.C.

Período Macedônico-Ptolomaico

332-30 a.C.

Período Romano

30 a.C.-395 d.C.



Philae, Período ptolomaico



Kioske de Trajano, Philae, Período Romano



Retratos do Fayum, Período Romano

# Cosmogonias

Heliopolitana

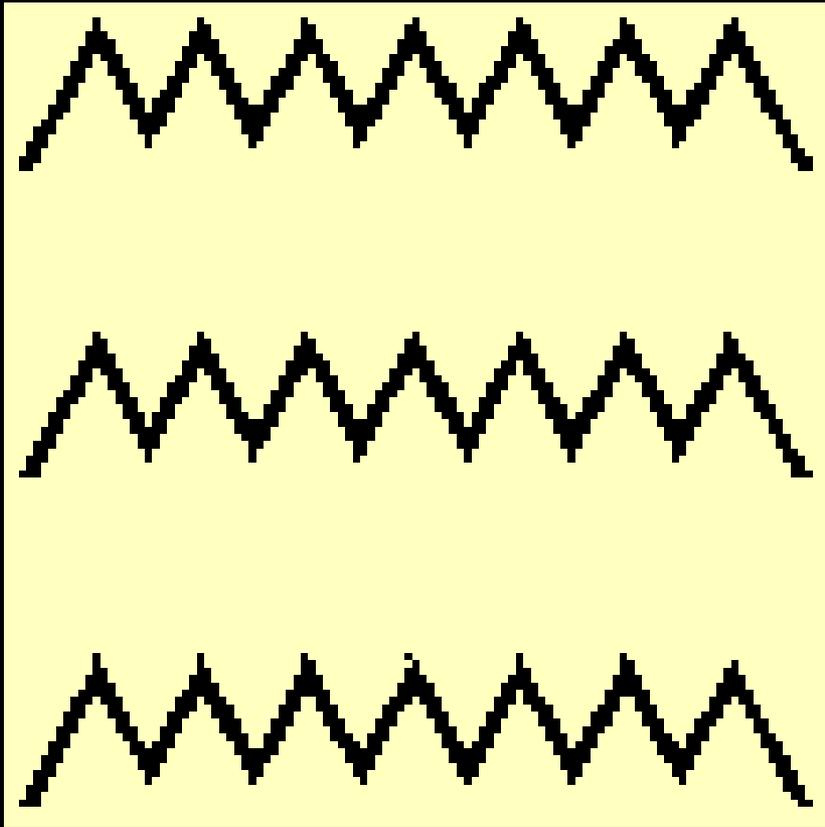
Hermopolitana

Menfitá

Elefantina

Tebana

# NUN



Caos original

Oceano primordial

Escuro, sem limites de  
profundidade nem de  
superfície.

# Energias Primordiais

Heqa: Magia, energia divina

Sia: Conhecimento

Hua: Palavra

# Pontos em comum entre as cosmogonias

→ Nun

→ Formação tanto do universo quanto dos deuses por meio de um desmembramento

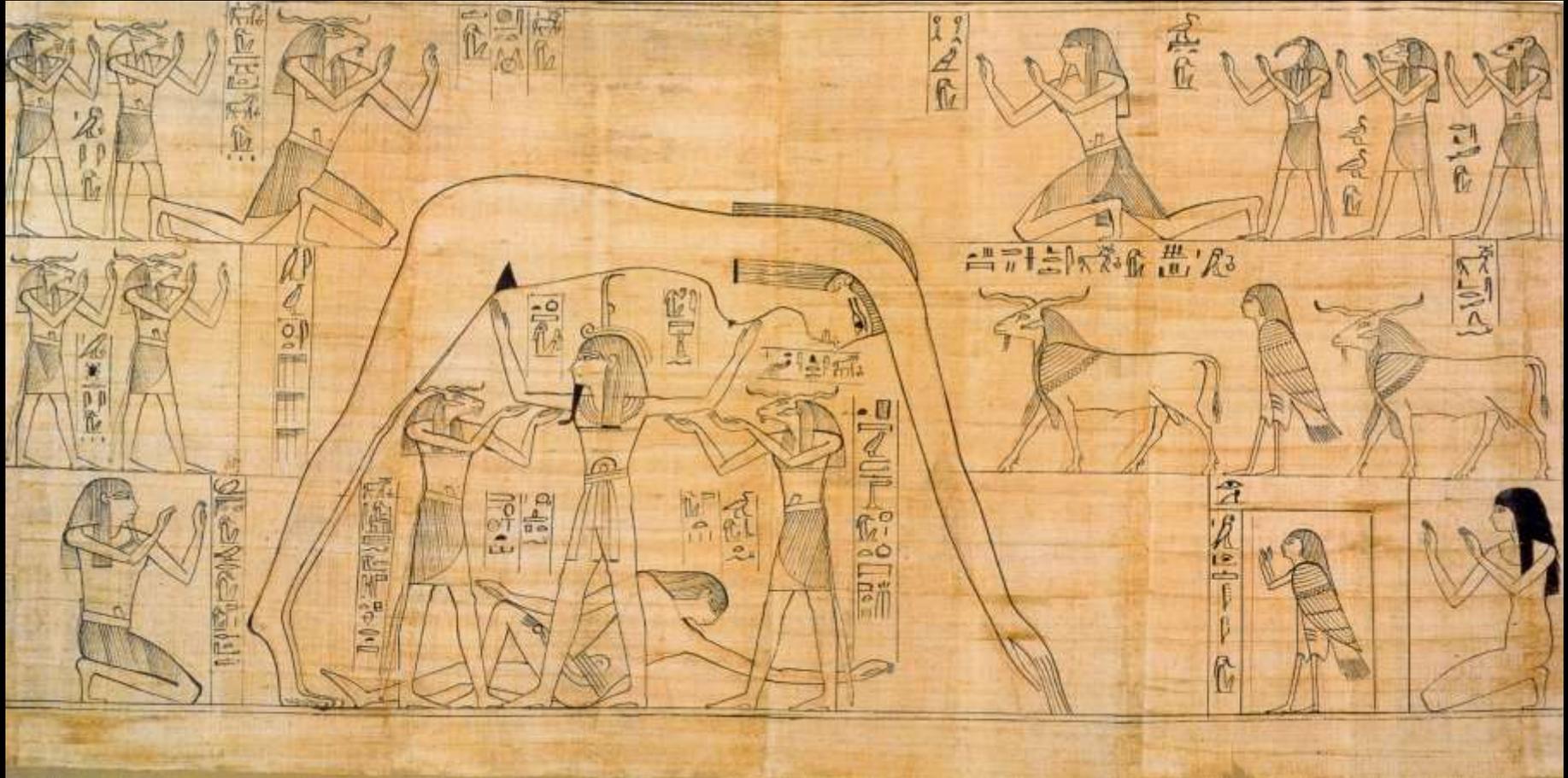
→ Atum, andrógeno, espírito que paira sobre as águas

→ Todas as cosmogonias tem como base o aparecimento de Atum.

→ Rê é um aspecto de Atum



# Nut



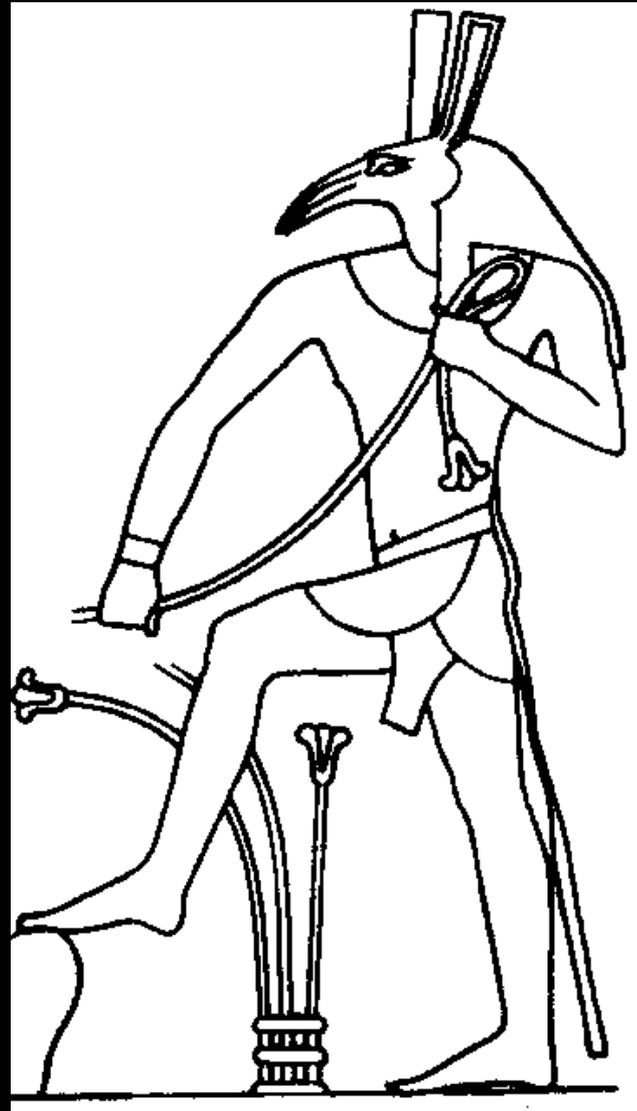
# Vaca celeste



# Osiris e Seth

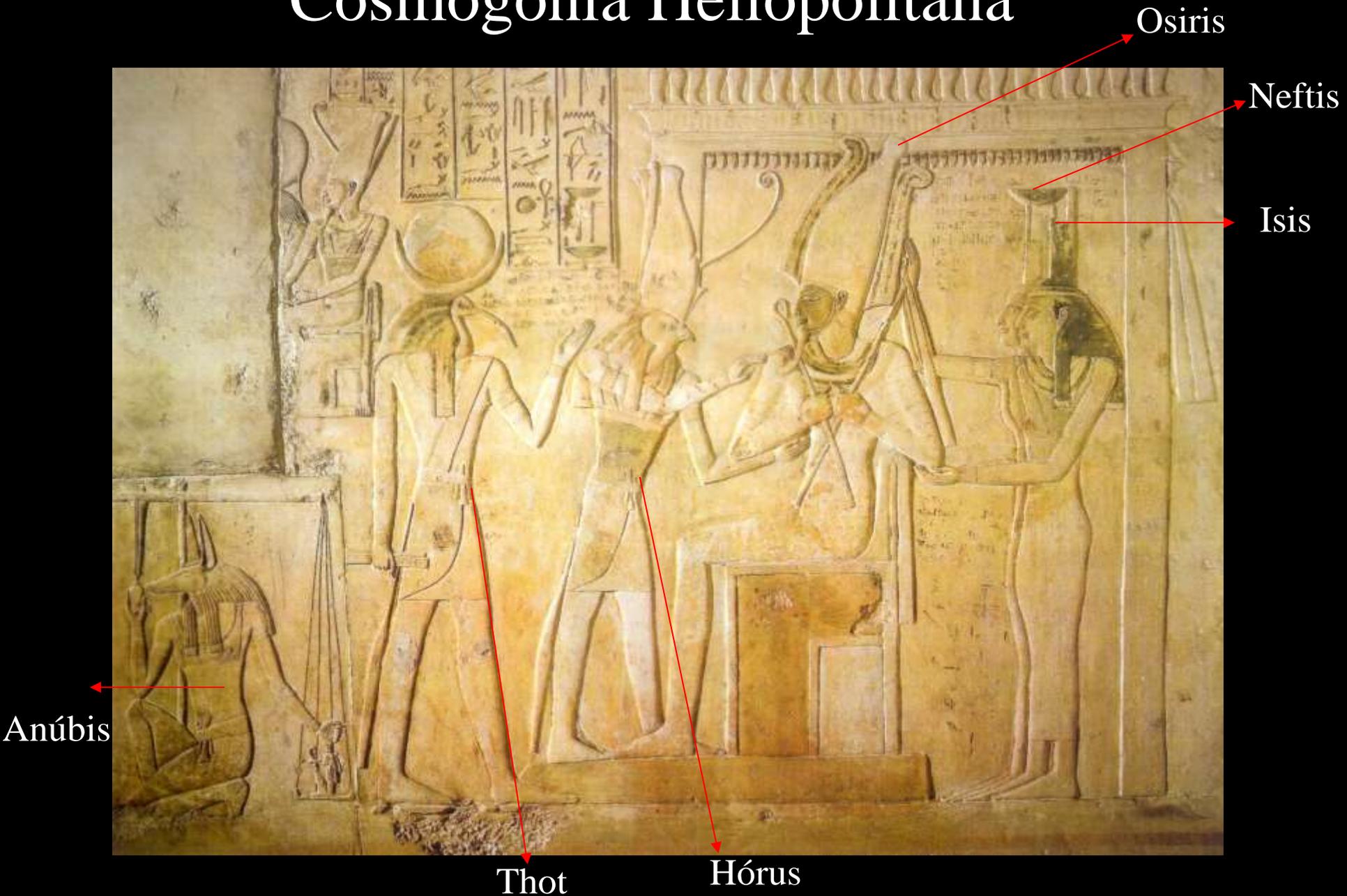


# Horus e Seth: A grande contenda

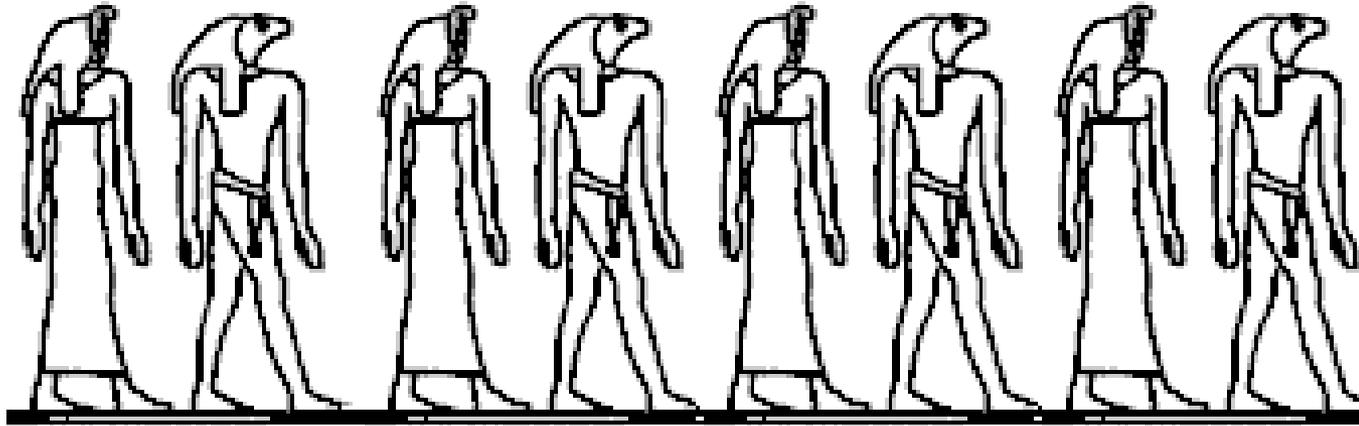




# Cosmogonia Heliopolitana



# Cosmogonia Hermopolitana



Nun, Nunet; Heh, Hehet; Keh, Keket; Amon e Amonet

Khemenu

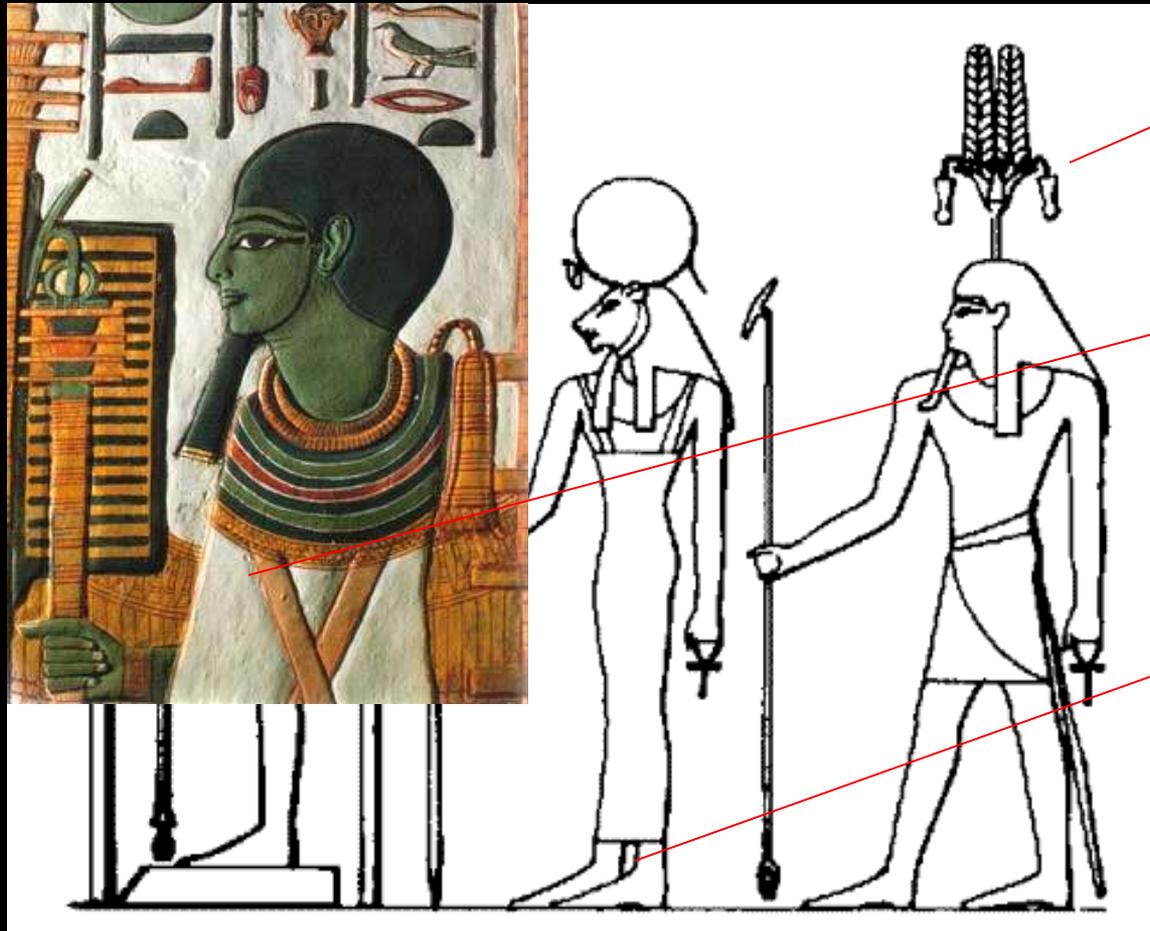
Ilha das duas facas → Ovo → Re

Ilha → Flor de lótus → Deuses → Rê



# Cosmogonia Menfita

Criação por Ptah: Língua e coração. Gera ATUM



Nefertum

Ptah

Sekhmet

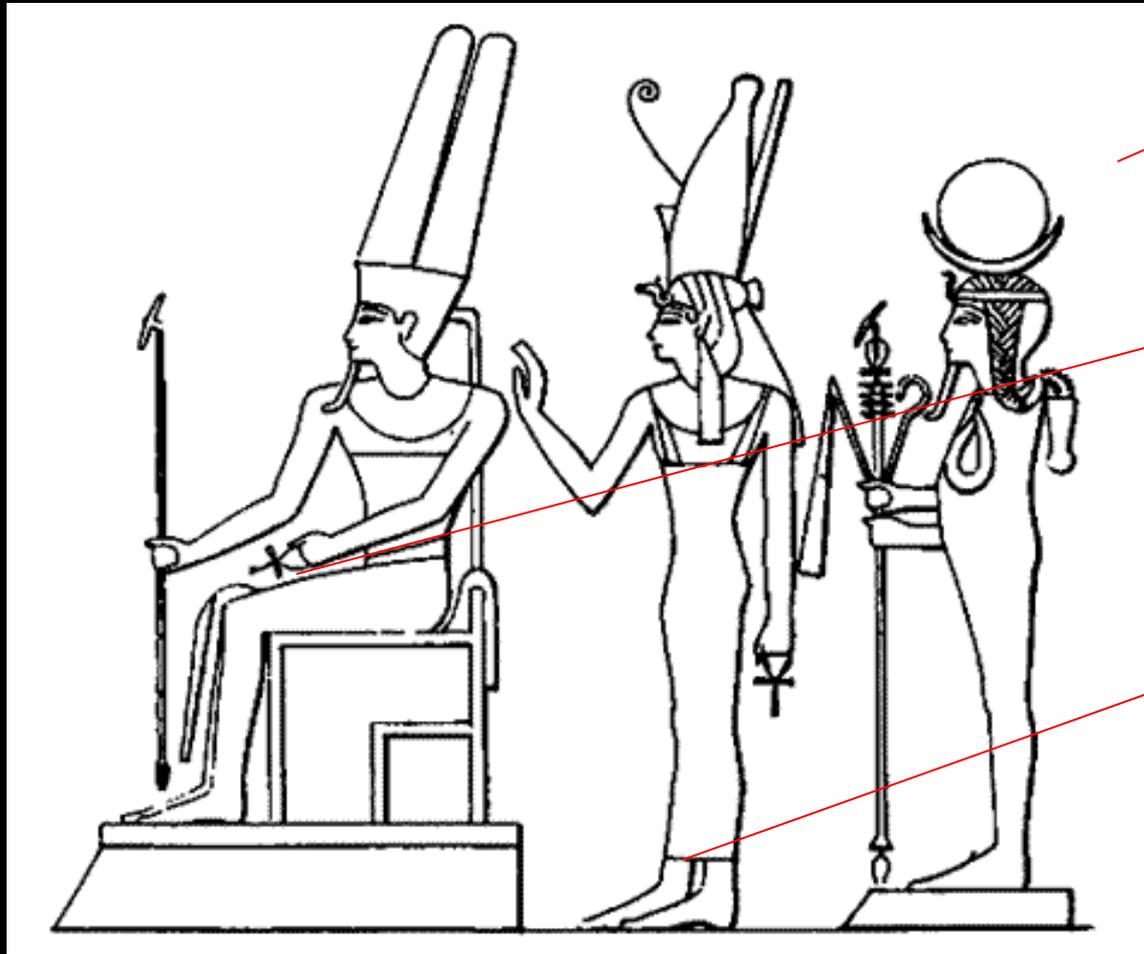
# Cosmogonia de Elefantina



Khnum: Oleiro

Satet: inundação

# Cosmogonia de Tebana



Khonsu

Amon

Mut

Amon substitui Rê

# Cosmvisão

Apophis

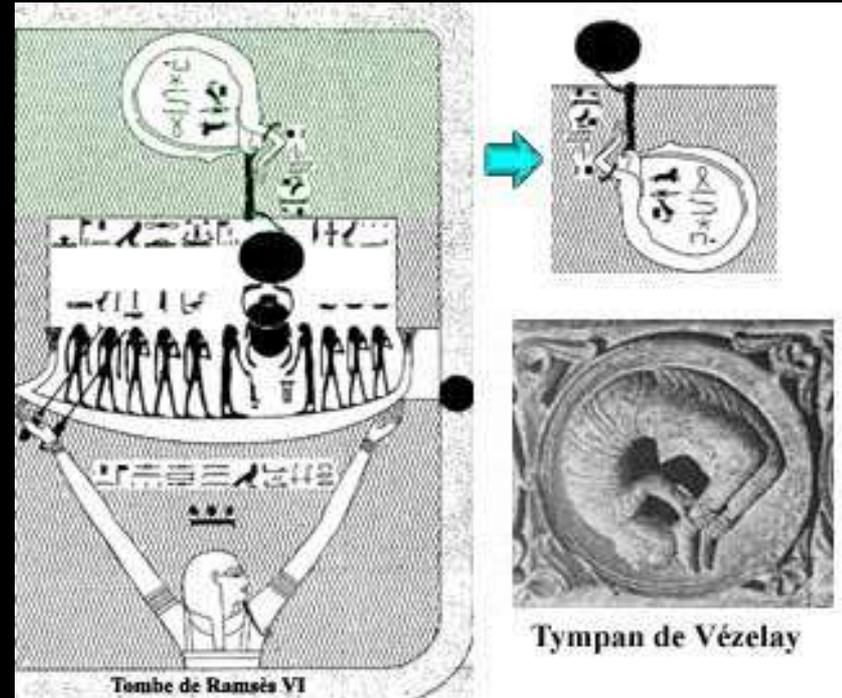
Luta entre a ordem e a desordem

Cada nascer do Sol é uma recriação da ordem

Deuses: nascidos do suor de Atum

Homens: nascidos das lágrimas do deus

Vivem no mesmo universo paralelamente, mas não se encontram

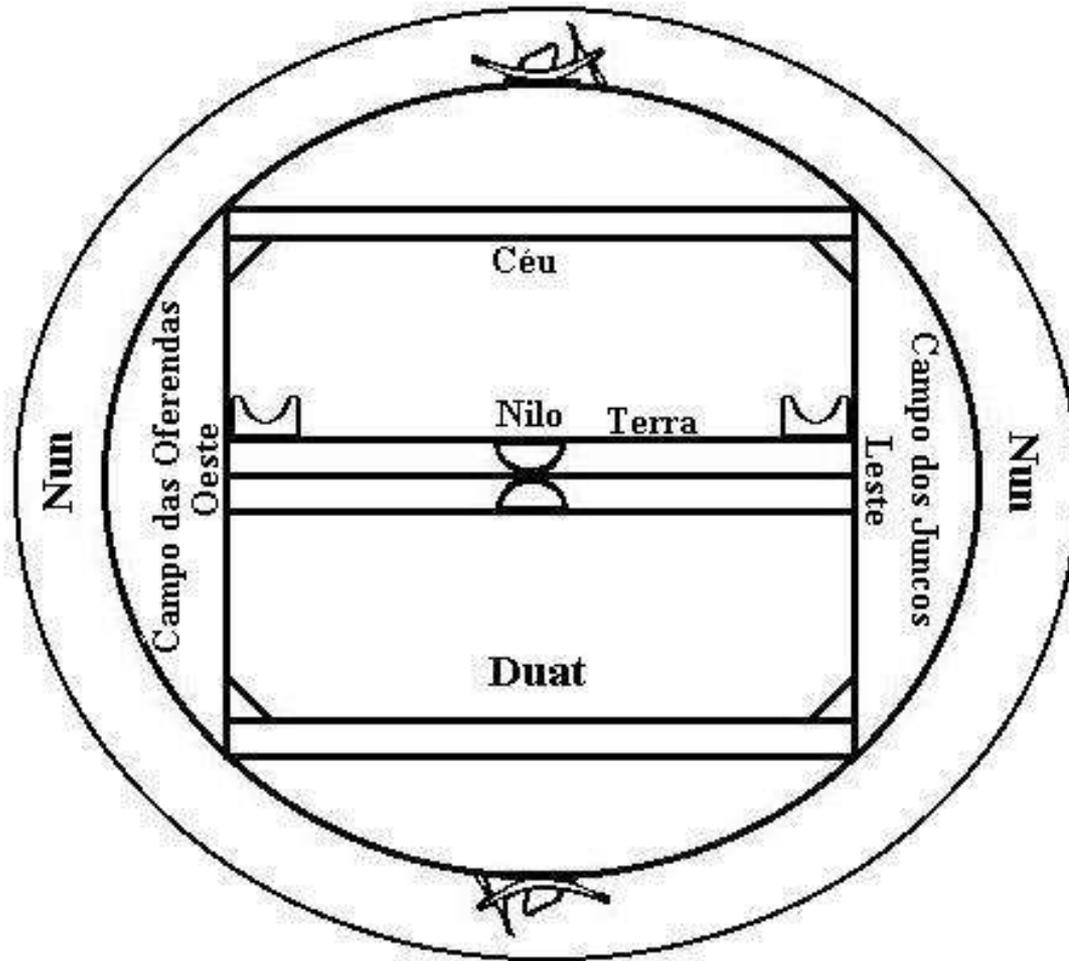


# Cosmvisão

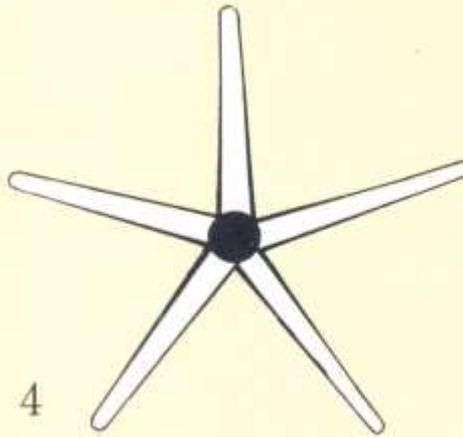
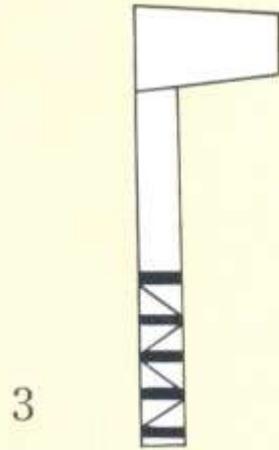
- Universo em eterno movimento e reconstrução
- Sol navega numa barca
- 3 níveis: terreno, inferior e celestial
- Todos os níveis de ação interagem
- Homens e deuses participam juntos do universo



# Cosmos



# Os deuses



*ntr*

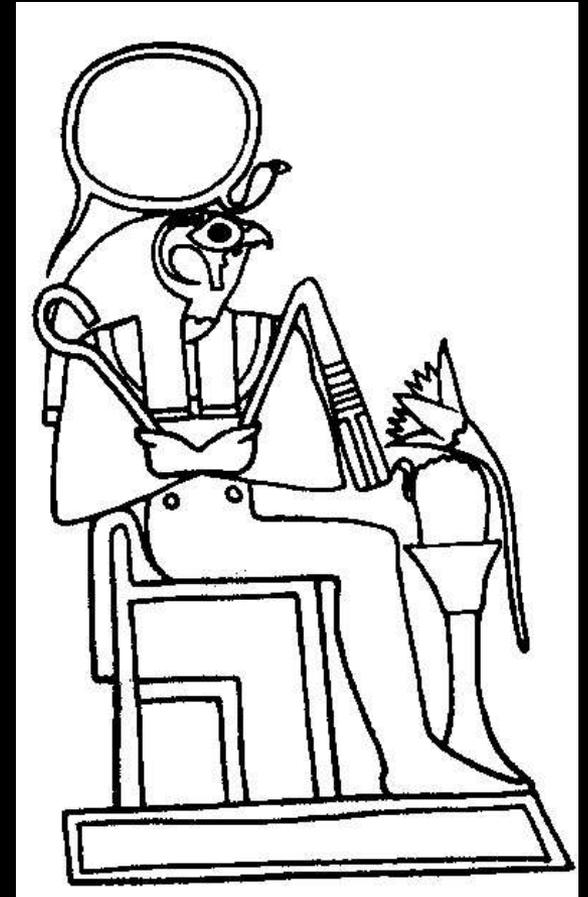
*ntr.t*

*ntr.wy*

*ntr.w*

# As representações dos deuses

1. Até a II dinastia apenas Humanos
2. Final da II/ início da III dinastia : deuses antropozoomórficos

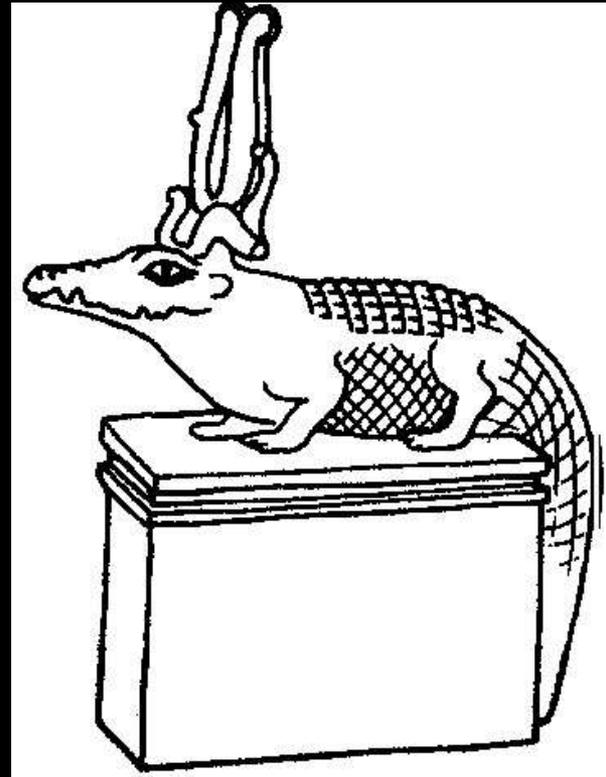


# Diversas formas

Nunca se pode “congelar” a imagem de um deus, pois estes são multifacetados.



Sobek

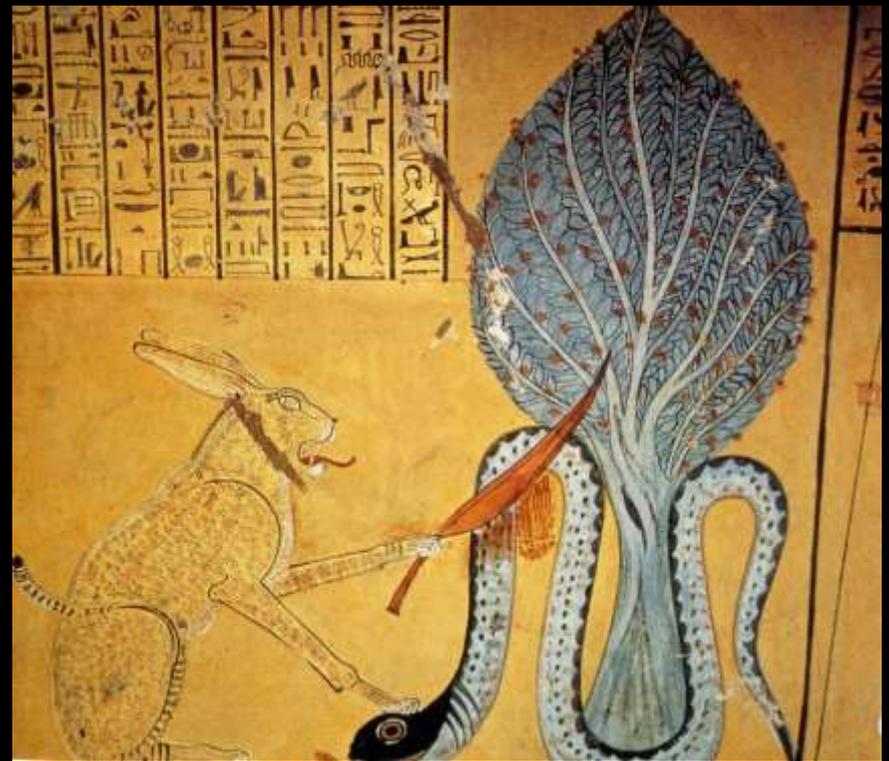


Sobek

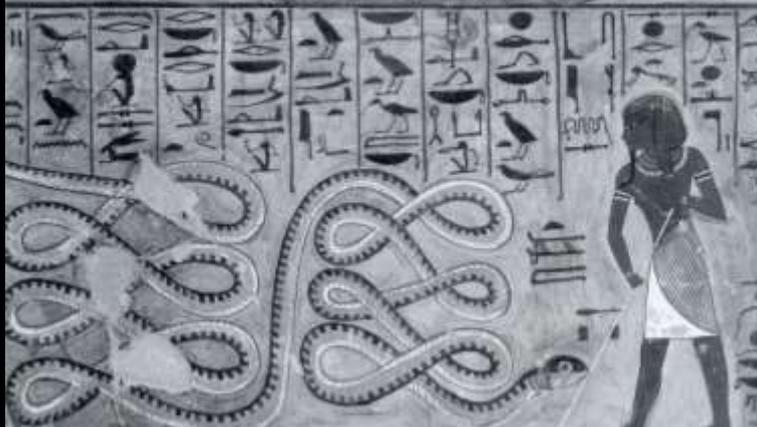
# Diversas formas de Rê



Barca solar



Gato solar enfrentando Apophi



Síntese solar nas suas três fases



# Diversas formas: Hórus



# As representações dos deuses



Anúbis

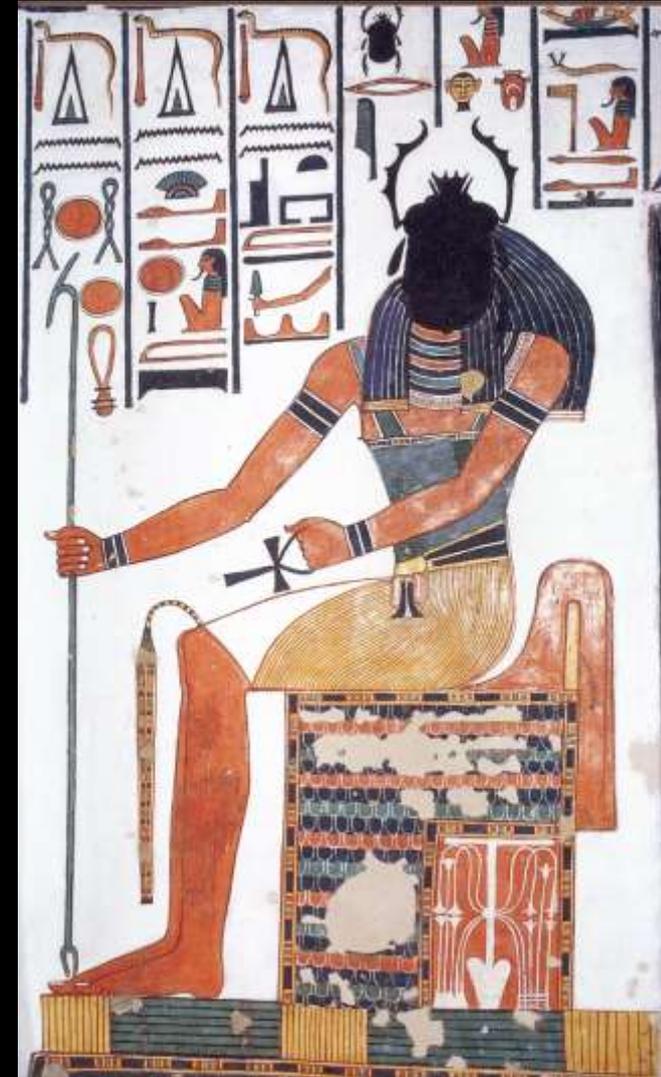
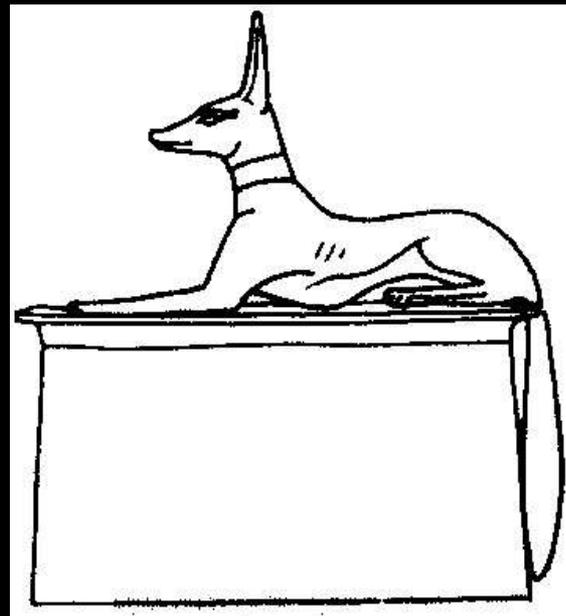
Atributos

Cor

Vestimenta

Cabeça

Coroa



Khepri



**Khepri**



**Anúbis**

**Was - poder**

**Ankh - vida**

# O um e o múltiplo

Enoteístas

Um deus que se manifesta sob vários aspectos

→ Atum = Rê

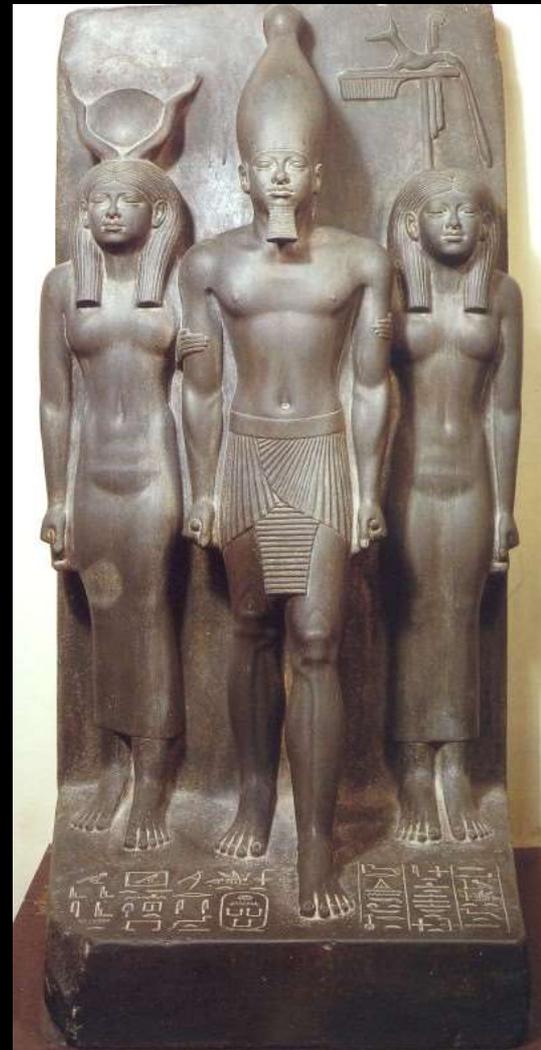
→ Osíris = Horus

# A organização dos deuses

Tríades divinas



Tríades faraônica



# Deuses Locais

→ Deuses de cidades que podem vir a ser nacionais

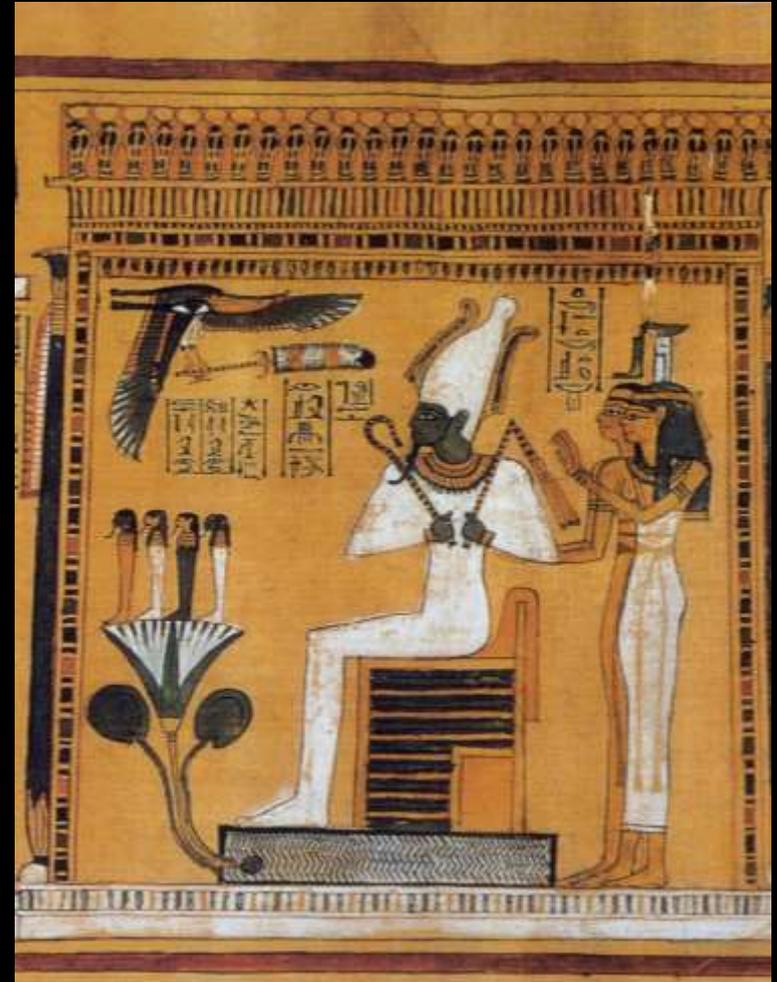
Hermópolis



Thot



Ábidos



Osiris, Isis e Néftis

# Deuses Nacionais



Associados a monarquia.

Possuem um culto oficial

Templos

Amon e Mut

Osiris

Horus

Sobek

Thot



# Deuses populares



Bes



Taueret

# Deuses tutelares



Maat

Conceitos



Wadjet e Nehbet

# Moral

Ordem

Justiça

Regras de convívio em sociedade

Julgamento no além



Maat



O mundo dos vivos

# Os Humanos

## CONSTITUIÇÃO HUMANA

### **4 ELEMENTOS MATERIAIS:**

*KHET, KHAT, DEJT OU HAU: CORPO*

*SHUT: SOMBRA*

*IB: CORAÇÃO*

*REN: NOME*

### **3 ELEMENTOS ESPIRITUAIS:**

*KA: DUPLO DO MORTO*

*BA: ESPÍRITO MÓVEL*

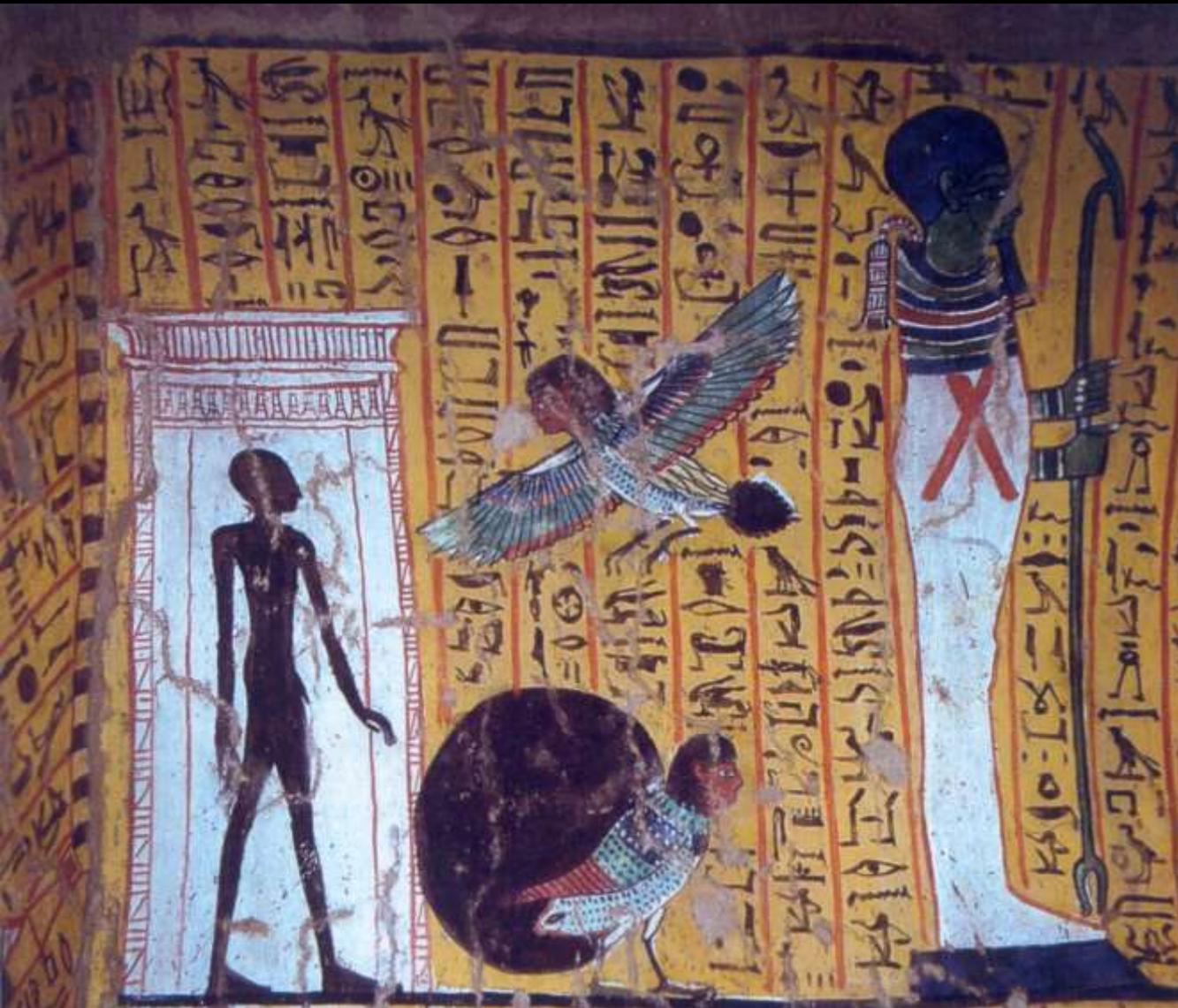
*AKH: ALMA IMORTAL, CENTELHA DIVINA*

# O corpo





# Shut e o Ba



Sombra sai de dia

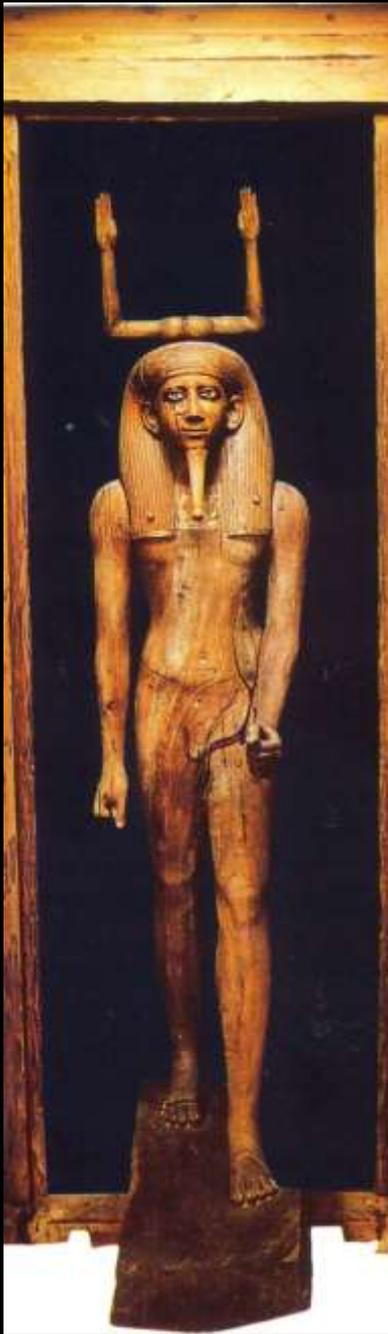
Ba volta na parte  
noturna

# Ba e o corpo

Ba é um espírito móvel  
que entra e sai do corpo  
após a morte



# Ka



Parte que ficava na tumba

Duplo do morto

Parte que recebe as oferendas e que se nutri

Parte mais estável do ser humano



Homenagem a vós senhores da comida, vim em paz ao vosso campo para receber comida celestial. Consenti que eu venha ao Grande Deus diariamente e consenti que eu me aproxime das oferendas, ou seja, dos bolos, de cerveja, dos bois, dos patos e do pão, que são oferecidos ao seu duplo.

Nebseni ora também para que:

Concedam a Osíris e toda a companhia dos deuses que moram em *sx-t Htp* oferendas de bolos, cerveja, bois, patos, pão e todas as boas coisas, roupas de linho e incenso todos os dias, e uma oferenda sobre o altar todos os dias, e o recebimento de bolos de várias espécies, leite, vinho e comida celestial, e o séquito do deus em sua saída durante os festivais de *Ro-setau*, juntamente com os favorecidos do grande deus, ao duplo escriba Nebseni.

Capítulo 110 do Livro dos mortos

# Abominação

CT 1011 ou “Formula para não comer excrementos na necrópole”:

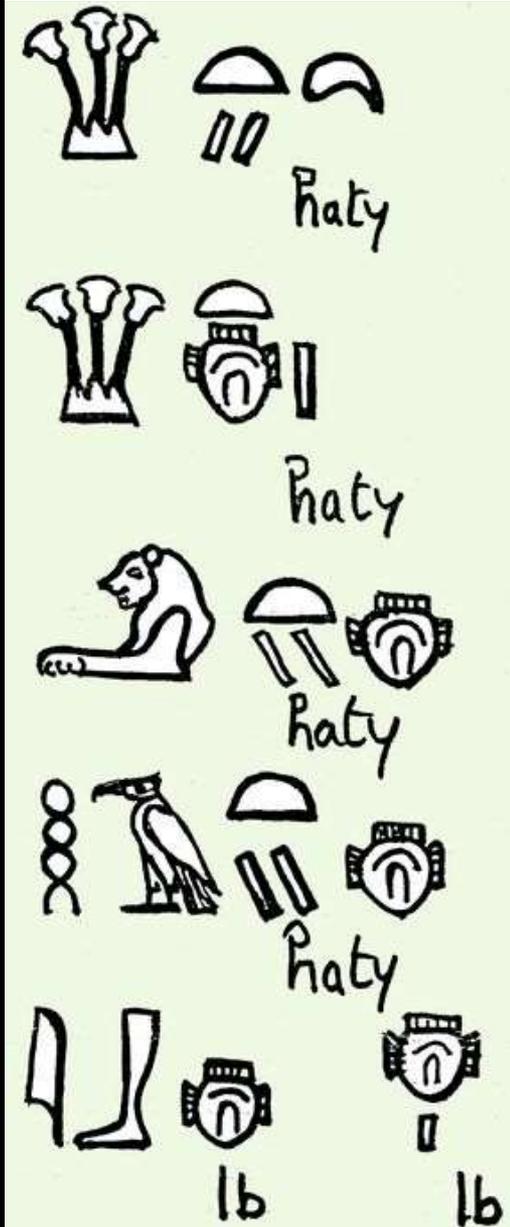
A abominação é minha abominação! Não existe a possibilidade de que eu o coma! Os excrementos são minha abominação! Eu não os comerei! Os dejetos, não os comerei! (...) Eu quero viver de pão de espelta branco (...). Eu quero viver das coisas doces saídas das quatro capelas e das estela fronteiriças (...).

# Ib (coração)

Local da memória

Repositório dos sentimentos

Órgão mais importante do ser humano



# Ren (nome)

Mantenedor da memória

Definidor da pessoa e da existência

Escrito inúmeras vezes, em quase todos os artefatos, para não ser esquecido



# A morte

Impedir a separação dos elementos vitais



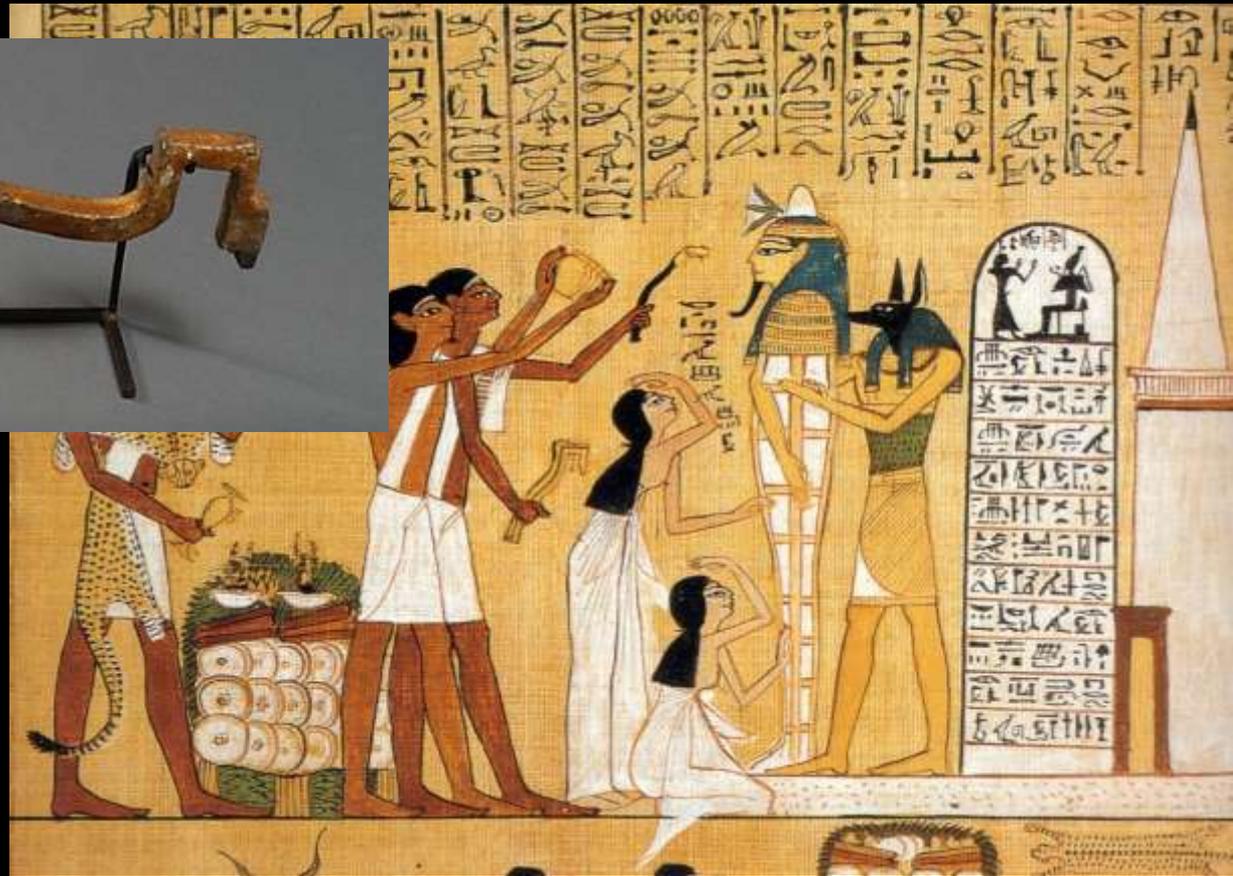
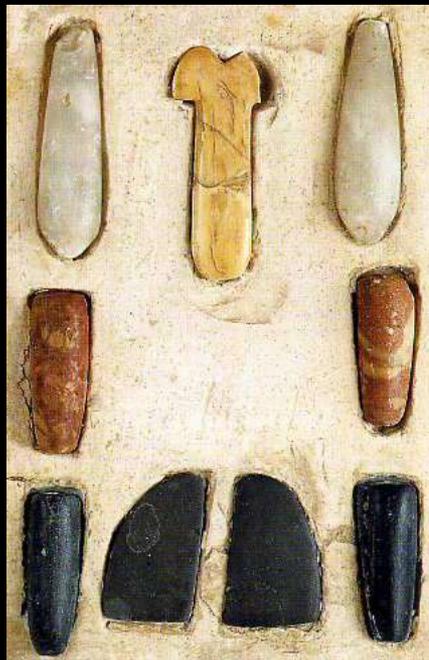
Múmia de Ramsés II, XIX dinastia



Múmia natural, pré-dinástica

# A morte

## Ritual de abertura da boca



## Desejos do morto

*«O espírito do morto, para o qual se faça isto,  
não perecerá para sempre.*

*Existirá na glória de um deus.*

*Nenhuma coisa má o poderá afectar.*

*Existirá como espírito de morto activo no Ocidente.*

*Não voltará a morrer.*

*Comerá e beberá todos os dias com Osíris.*

*Será conduzido com os reis do Alto e do Baixo Egipto.*

*Beberá água do bebedouro do rio.*

*Podará ter relações sexuais e sairá e descera durante  
o dia como Hórus.*

*Estará vivo e existirá como um deus.*

*Será venerado pelos vivos como Ré.»*

# Importância dos rituais para garantir uma vida após a morte

CONTO DE SINUHE (Papiros e Ostracos XII a XX Dinastias)

"Volte para o Egito você está envelhecendo.

Pense no dia de seu funeral.

De sua passagem para um estado de perfeição.

Há uma tumba para você entre as pirâmides.

O caixão de sua múmia é de ouro.

Sua cabeça de lápis-lazúli.

Você terá uma procissão no dia de seu enterro.

Todo o equipamento funerário será colocado na tumba.

Sacerdotes lerão a lista de oferendas para você.

Haverá dançarinas na entrada de sua tumba.

Sua tumba de rocha branca ficará entre as da realeza.

Pense em seu cadáver.

Volte para casa.

Você não pode morrer longe de sua casa."

# O além e a cosmovisão

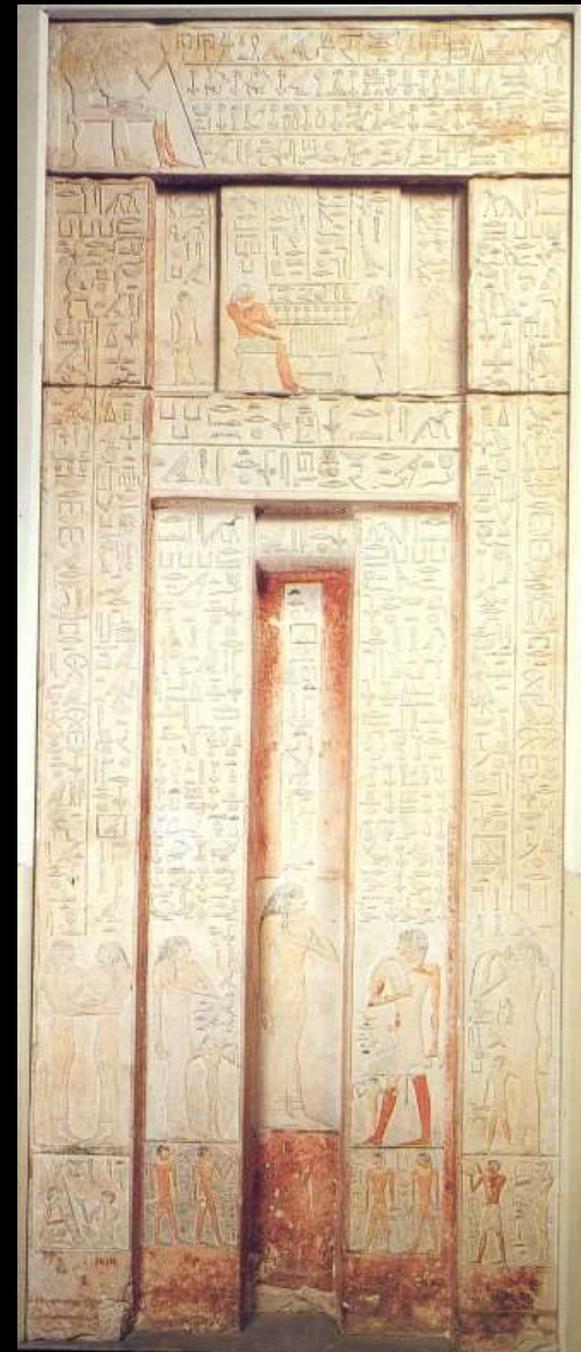
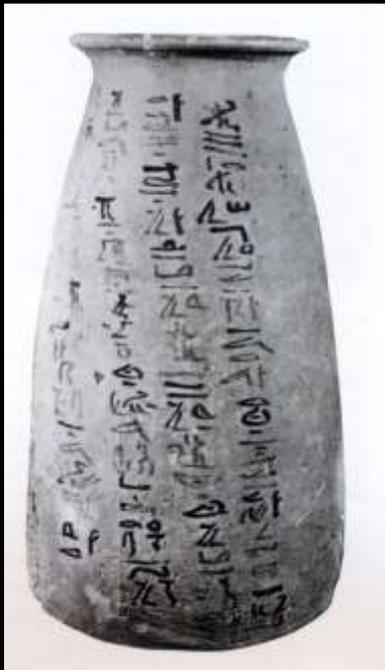
O morto age em três universos diferentes:

Mundo dos vivos (sobre a terra)

Mundos dos mortos (inferior)

Mundo celestial (superior)

O Mundo dos vivos e dos mortos, seriam similares mas invertidos



## Textos de base da literatura funerária:

→ Textos das pirâmides: Antigo Império, 759 encantamentos sobre o destino da alma do faraó

→ Textos dos caixões: Médio Império, 1185 encantamentos

Livro dos dois caminhos

→ Livro dos mortos (Livro para sair à luz do dia): Novo Império, 192 encantamentos.

## Textos complementares da literatura funerária:

→ Livro do mundo inferior

→ Livro dos portões

→ Livro das cavernas

→ Livro do céu

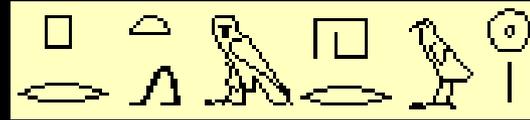
→ Livro da terra

→ Livro das respirações

# Livro dos mortos

Lepsius

*Prt-m-hrw*



Surge com os faraós e torna-se popular

Objetivos: entrar e sair do Ocidente, transfigurar-se, Glorificar-se, recuperar as funções vitais, conduzir a *Ba* de volta para o corpo, derrotar os inimigos, evitar os trabalhos



# Livro dos mortos

Capítulos mais freqüentes:



Destino do morto nos campos

Vida após a morte como a vida na terra

Capítulo 110, Tumba de Senedjem, Tebas ocidental

# Livro dos mortos

Capítulos mais frequentes:



Capítulo 125: a pesagem da alma

# A confissão negativa

Não fiz mal à humanidade.

Não oprimi os membros da minha família.

Não pratiquei o mal em lugar da justiça e da verdade.

Não tenho conhecido homens sem valor.

Não tenho praticado o mal.

Não tenho feito que a primeira consideração de cada dia seja a de mandar realizar para mim um trabalho excessivo.

Não apresentei meu nome para exaltação de honrarias.

Não maltratei criados.

Não desprezei a Deus.

Não fraudei o oprimido de sua propriedade.

Não fiz o que os deuses abominam.

Não fui causa de que o chefe prejudicasse os servo.

Não causei dor.

Não fiz nenhum homem sofrer fome.

Não fiz ninguém chorar.

Não pratiquei homicídio.

Não dei ordem para que nenhum homicídio fosse praticado em meu proveito.

Não infligi sofrimento ao gênero humano.

Não fraudei os templos das suas oblações.

Não roubei os bolos dos deuses.

Não furtei os bolos oferecidos às almas imortais.

Não forniquei.

Não me polui nos lugares sagrados do deus da minha cidade.

Não subtraí coisa alguma do alqueires.

Não acrescentei nem roubei com fraude terra nenhuma.

Não me apossei dos campos de outrem.

Não mexi nos pesos da balança para enganar o vendedor.

Não li errado o que indicava a balança para enganar o comprador.

Não tirei o leite da boca das crianças.

Não levei o gado que estava em seus pastos.

Não peguei peixe com isca de feita de peixe da sua espécie.

Não represei água no tempo em que ela devia correr.

Não sangrei nenhum canal de água corrente.

Não apaguei o fogo (ou luz) que devesse arder.

Não infringi os tempos de oferecer as oblatas seletas de comida.

Não espantei o gado da propriedade dos deuses.

Não repeli Deus em suas manifestações.

Sou puro. Sou puro. Sou puro. (...), não me aconteça nenhum mal nesta terra e na Sala da dupla Maat, pois sei os nomes dos deuses que ali estão e que são os seguidores do grande deus.

# Capítulo 30

“Oh meu coração, minha mãe; Oh meu coração, minha mãe! Oh meu coração de minha existência sobre a Terra. Nada se erga para opor-se a mim no julgamento; não haja oposição a mim diante dos príncipes soberanos; [nenhum mal] seja manipulado contra mim na presença dos deuses; não haja separação [entre ti] e mim perante o grande deus, senhor de Amentet. Homenagem a ti, ó coração de Osíris-quent-Amentet! Homenagem a vós ó meus rins! Homenagem a vós ó deuses que habitais nas nuvens divinas e sois exaltados mercê dos vossos cetros! Dizei palavras justas em favor do Osíris Auf-anc, e fazei que ele prospere diante de Neebca. E embora eu esteja junto a terra, e na parte mais interna do céu, deixai-me permanecer na terra e não morrer em Amentet, e deixai-me ser lá uma alma imortal para todo o sempre.”(BUDGE,2002;215)